



Disciplina: Tópicos Especiais em Estética e Filosofia da Arte I -Estética e filosofia da arte na história da filosofia				Código : PPGFIL016
Departamento - Programa de Pós-Graduação em Filosofia - PPGFIL				Unidade: IFAC
Teórica		Nº de Créditos 04	Duração Semana 15	C. H.Semestral 60
Docente : Imaculada Kangussu				
Ementa: O curso visa apresentar, de forma expositiva, reflexões fundamentais para a compreensão tanto da constituição dos objetos da Estética, as obras de arte, quanto do lugar próprio desse modo de pensamento, ao longo de seu processo histórico, desde a Grécia Clássica até o mundo contemporâneo. Em ordem cronológica, serão estudados conceitos básicos pertinentes a esta dimensão, na Antiguidade Clássica, na filosofia moderna, e na contemporaneidade. Serão destacadas as questões que perpassam a tradição e se mantêm vivas nos estudos dedicados à estética e à filosofia da arte.				
Conteúdo Programático: 1. O problema da “poesia”, em Platão. 2. Mimesis e catarse: a utilidade da “poesia”, em Aristóteles. 3. A questão do gosto, em David Hume. 4. Belo e sublime, em Kant. 5. As formas e a morte da arte, em Hegel. 6. Arte e fantasia, em Freud. 7. Arte, técnica e fetichismo, em Walter Benjamin. 8. Arte e sociedade, em Adorno. 9. A morte da arte, em Arthur Danto.				
Bibliografia básica: ADORNO, Theodor. Capítulo “Adorno”, em DUARTE, Rodrigo. <i>O belo autônomo. Textos clássicos de Estética</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2012. ARISTÓTELES. <i>A poética</i> . Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1966. BENJAMIN, Walter. “Paris, capital do século XIX”, em <i>Passagens</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2006. DANTO, Arthur. “O mundo da arte”, em D’OREY, Carmo (Org.) <i>O que é a arte? A perspectiva analítica</i> . Lisboa: Dinalivro, 2007. FREUD. “O poeta e o fantasiar”, em DUARTE, Rodrigo. <i>O belo autônomo. Textos clássicos de Estética</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2012. HEGEL. “Plano geral da estética”, em Hegel, “Os Pensadores”. São Paulo, Abril, 1974. HUME, David. “Do padrão de gosto”, em <i>Hume</i> , coleção “Os Pensadores”. São Paulo, Abril, 1974. KANT. “Analítica do belo”, em <i>Crítica da faculdade do juízo</i> . Rio de Janeiro: Forense				



Universitária, 1993.

PLATÃO. *Ion*. Tradução de C. A. Nunes. Belém: Universidade Federal do Pará, 1980.

_____. Livro III e Livro X de *A república*. Lisboa: Calouste Gulbekian, 2008.

Bibliografia auxiliar:

ADORNO & HORKHEIMER. “A indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas”, em *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”, em *Obras Escolhidas. Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

_____. “Q – Panorama”, em *Passagens*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

BORRIAUD, Nicolas. *Formas de vida: a arte moderna e a invenção de si*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

CAUQUELIN, Anne. Trad. Rejane Janowitz. *Arte contemporânea*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CLARK, T.J.. *Modernismos: ensaios sobre política, história e teoria da arte*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

COLLINS, Desmond. *The human revolution, from ape to artist*. Oxford: Phaidon, 1976.

DANTO, Arthur. *The philosophical disenfranchisement of art*. New York: Columbia University Press, 2005.

_____. *What art is*. New Haven & London: Yale University Press, 2013.

DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DE BROSSES, Charles. *Du culte des dieux fetiches*. Fayard: Paris, 1988.

D’OREY, Carmo (Org.) *O que é a arte? A perspectiva analítica*. Lisboa: Dinalivro, 2007.

DUARTE, Rodrigo (Org.). *O belo autônomo. Textos clássicos de Estética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

FOUCAULT, Michel. *Isto não é um cachimbo*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1988.

GOMBRICH. *The Story of Art*. London, New York: Phaidon Press, 2006.

BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”, em *Obras Escolhidas. Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível*. São Paulo: editora 34, 2013.

SAFATLE, Vladimir. *Fetichismo: colonizar o outro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.



PROGRAMA DE DISCIPLINA		
Disciplina: Tópicos Especiais de Ética e Filosofia Política VI: <i>Pensamento Minoritário e Perspectivismo</i>		Código: PPGFIL 026
Departamento - Programa de Pós-Graduação em Filosofia - PPGFIL	Unidade: IFAC	
Carga Horária:60	Créditos: 4	
Docente : Cíntia Vieira da Silva		
<p>Ementa: Neste curso, estudaremos algumas linhas dissonantes na tradição filosófica que diferem do que se produz majoritariamente em filosofia não apenas pelas questões que tratam, pela abordagem ou perspectiva de que partem, como também por envolver autoras e autores que poderiam ser caracterizados como pertencentes a grupos chamados de minoritários. Se há algo em comum entre essas tão distintas perspectivas é um certo ponto de partida, qual seja, o de compreender os processos de subjetivação como acontecimentos não apenas éticos, mas eminentemente políticos. Em função da importância conferida aos processos de subjetivação que, na maior parte dessas perspectivas, são concebidos de maneira alternativa aos padrões identitários, o corpo assume lugar de destaque na produção teórica resultante dessas perspectivas, nas suas diversas potencialidades: ética, política, cultural, afetiva, sexual, (estando esses aspectos, na maior parte das vezes, entrelaçados uns aos outros). É em função dessa articulação entre corpo e subjetivação que nos parece possível articular as teorias feministas e de gênero, as teorias Queer e o pensamento pós-colonial, notadamente os perspectivismos brasileiros. Sem pretender esgotar as diferentes linhas estudadas, o curso se propõe a traçar um esboço de mapeamento de tal diversidade, delineando uma visão panorâmica. Durante o curso serão indicadas leituras suplementares aos textos indicados abaixo.</p>		
<p>Programa:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Processos de Subjetivação e Padrões Identitários;2. Corpo e Subjetivação3. Corpo: potencialidades ética, política, cultural, afetiva e sexual.4. Teorias Feministas;5. Teorias de Gênero, Teorias Queer, Pensamento Pós-Colonial.		
<p>Referência bibliográfica <i>Feminism, Western Culture, and the BODY</i>, Berkeley, CA: Univeristy of California Press, 2003.</p>		



BUTLER, Judith. *Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade*. Civilização Brasileira, 2015

_____. *Bodies That Matter: On the Discursive Limits of 'Sex'*, New York: Routledge, 1993.

_____. *The Psychic Life of Power: Theories of Subjection*, Stanford, CA: Stanford University Press, 1997.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. Boitempo, 2016.

DESPENTES, Virginie. *Teoria King Kong*. São Paulo, n-1 edições, 2016.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. Lisboa, Antígona, 2014.

PATEMAN, Carole. *O contrato sexual*. Paz e Terra, 2008.

PRECIADO, Beatriz. *Manifesto contrassexual*. São Paulo, n-1 edições, 2014.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2014 (2ª reimpressão).

VIVEIROS DE CASTRO, Pedro S. *Metafísicas canibais*. São Paulo, n-1 edições, 2015.

Bibliografia complementar a ser indicada durante o curso



Disciplina: Tópicos Especiais de Metafísica e Filosofia da Religião IX - <i>Filosofia da Religião</i>		Código: PPGFIL 045
Nome e sigla do departamento: Programa de Pós-Graduação em Filosofia - PPGFIL		Unidade acadêmica: IFAC
Nome do docente: Marta Luzie de Oliveira Frecheiras		
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 60h	
Ementa: As diversas interpretações acerca do Deus Uno e Trino – Elizabeth Johnson e Sallie McFague.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">1. A Graça;2. A Compaixão;3. A Liberdade na vida;4. O Deus no feminino & Deus como mãe5. Rompendo grilhões;6. O Deus da festa;7. O Deus das religiões;8. Deus e o mundo em evolução & Deus e o mundo;9. A Trindade;10. Nova Sensibilidade;11. Deus como amante;12. Deus como amigo.		
Objetivos: Apresentar as várias interpretações de Deus, desconhecidas do grande público.		
Metodologia: Leitura do texto antecipado. Análise e debate.		
Atividades avaliativas: Seminários e um artigo ao final do curso.		
Cronograma: Agosto: (24) Apresentação da disciplina.		



Setembro:

- (06) A Graça
- (13) A Compaixão
- (20) A Liberdade na vida
- (27) O Deus no feminino & Deus como mãe

Outubro:

- (05) Rompendo grilhões
- (11) O Deus da festa
- (18) O Deus das religiões
- (25) Deus e o mundo em evolução & Deus e o mundo

Novembro:

- (08) A Trindade
- (22) Nova Sensibilidade
- (29) Deus como amante;

Dezembro:

- (07) Deus como amigo

Bibliografia básica:

FONTE PRIMÁRIA:

JOHNSON, Elizabeth. **Quest for the Living God**: Mapping Frontiers in the Theology of God. New York: Green Press Initiative, 2007.

https://www.amazon.com/Quest-Living-God-Frontiers-Theology/dp/1441174621/ref=sr_1_3?s=books&ie=UTF8&qid=1530305021&sr=1-3&keywords=Elizabeth+Johnson



McFAGUE, Sallie. **Models of God: Models of God: Theology for na Ecological, Nuclear Age.** USA: Fortress Press, 1987.

https://www.amazon.com/Models-God-Sallie-McFague/dp/0800620518/ref=sr_1_5?s=books&ie=UTF8&qid=1530305508&sr=1-5&keywords=sallie+mcfague

TRADUÇÃO:

JOHNSON, Elizabeth. **La Búsqueda Del Dios Vivo:** Trazar las fronteras de la teología de Dios. Vizcaia: Editorial Sal Terrae, 2008.

McFAGUE, Sallie. **Modelos de Deus:** Teologia para uma era ecológica nuclear. São Paulo; Paulus, 1996

Bibliografia complementar:

https://www.amazon.com/Creation-Cross-Mercy-Planet-Peril/dp/162698266X/ref=sr_1_1?s=books&ie=UTF8&qid=1530306392&sr=1-1&keywords=elizabeth+johnson

https://www.amazon.com/She-Who-Feminist-Theological-Discourse/dp/0824522079/ref=sr_1_4?s=books&ie=UTF8&qid=1530306428&sr=1-4&keywords=elizabeth+johnson

https://www.amazon.com/Ask-Beasts-Darwin-God-Love/dp/1472924010/ref=sr_1_5?s=books&ie=UTF8&qid=1530306428&sr=1-5&keywords=elizabeth+johnson

https://www.amazon.com/Strength-Her-Witness-Christ-Global/dp/1626981728/ref=sr_1_6?s=books&ie=UTF8&qid=1530306428&sr=1-6&keywords=elizabeth+johnson

https://www.amazon.com/Life-Abundant-Searching-New-Framework/dp/0800632699/ref=sr_1_11?s=books&ie=UTF8&qid=1530306573&sr=1-11&keywords=sallie+mcfague

https://www.amazon.com/New-Climate-Theology-Global-Warming/dp/0800662717/ref=sr_1_3?s=books&ie=UTF8&qid=1530306656&sr=1-3&keywords=sallie+mcfague



Disciplina: Tópicos Especiais de Metafísica e Filosofia da Religião VIII - <i>Instrumental filosófico: lógica e probabilidade</i>				PPGFIL 053
Departamento - Programa de Pós-Graduação em Filosofia - PPGFIL				Unidade: IFAC
Teórica		Nº de Créditos 04	Duração Semana 15	C. H.Semestral 60
Docente : Sérgio Miranda				
Ementa: O curso visa capacitar o aluno para ler e discutir textos mais técnicos de metafísica contemporânea e filosofia analítica da religião envolvendo procedimentos e teorias da lógica e do cálculo de probabilidades.				
Conteúdo Programático: 1. Lógica a. Semântica e árvores para a lógica clássica b. Semântica e árvores para uma lógica modal c. Modalidade alética e lógica temporal d. Contrafactuais Discussão: McBrayer, J. “Cornea and Inductive Evidence”, In: <i>Faith and Philosophy</i> , 26, 2009 2. Probabilidade a. Tipos de probabilidade b. Condicionização Bayesiana c. O problema da indução d. Paradoxos da confirmação Discussão: Perrine, T. & Wykstra, S. “The Foundation of Skeptical Theism”, In: <i>Faith and Philosophy</i> , 29, 2012				
Bibliografia básica: BONEVAC, D. <i>Deduction</i> , NY: Blackwell, 2003 GIRLE, R. <i>Modal Logics and Philosophy</i> , Londres: Acumen, 2009 MORTARI, C. <i>Introdução à Lógica</i> , São Paulo: UNESP, 2017 PAPINEAU, D. <i>Philosophical Devices</i> , Oxford: Oxford UP, 2013 PRIEST, G. <i>An Introduction to Non-Classical Logic</i> , Cambridge: Cambridge UP, 2008 STEINHART, E. <i>More Precisely</i> , Ontario: Broadview Press, 2018. STREVVENS, M. <i>Notes on Bayesian Confirmation Theory</i> , disponível neste endereço: http://www.nyu.edu/classes/strevens/BCT/BCT.pdf .				



Disciplina: Tópicos Especiais de Ética e Filosofia Política V: Lutas de Reconhecimento, Identidade, Alteridade e Violência Ética - <i>Reconhecimento e violência ética</i>			PPGFIL 025	
Departamento - Programa de Pós-Graduação em Filosofia - PPGFIL			Unidade: IFAC	
Teórica		Nº de Créditos 04	Duração Semana 15	C. H.Semestral 60
Docente : Bruno Almeida Guimarães				
Ementa: O objetivo do curso é acompanhar alguns desdobramentos contemporâneos da discussão hegeliana do reconhecimento, confrontando uma tradição de leitura que aposta na formação de identidades, através do reconhecimento jurídico e da estima social, com outra que enfatiza as diferenças e a não-identidade através da “desposseção de si” e reconhecimento da opacidade, como maneira de enfrentar a violência ética. Tomando como ponto de partida o livro recentemente publicado de Judith Butler: <i>Relatar a si mesmo</i> (2015), o curso pretende estabelecer um dialogo aberto com Hegel, Foucault, Lacan e Adorno para avaliar se a problematização do conceito de identidade seria capaz estabelecer outra forma de reconhecimento como fundamento ético. A questão é saber se haveria espaço para se pensar o reconhecimento ético da opacidade, um reconhecimento do não-saber, da não-identidade, ou da instabilidade, contra as exigências de indentidade que geram a violência ética. .				
Bibliografia ADORNO, T. W. <i>Gesammelte Schriften</i> . Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1986; Berlin: Directmedia, 2003. (<i>Digitale Bibliothek Band 97</i>). _____. <i>Ensaio sobre psicologia social e psicanálise</i> . Trad. Verlaine Freitas. São Paulo: UNESP, 2015 _____. <i>Dialética Negativa</i> . Tradução Marco Antônio Casanova; Revisão técnica Eduardo Soares. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. _____. <i>Minima moralia</i> . Reflexões a partir da vida danificada. Tradução de L. E. Bicca, revisão de G. Almeida. São Paulo: Ática, 1992. BUTLER, J. <i>Relatar a Si mesmo: crítica da violência ética</i> . Belo Horizontes: Editora Autêntica, 2015. _____. <i>Undoing Gender</i> . New York, Routledge, 2004.				



_____. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

_____. *Subjects of Desire: Hegelian Reflections in Twentieth-Century France*. New York: Columbia University Press, 1987.

FORST, R. *Contextos da justiça: Filosofia política para além de liberalismo e comunitarismo*. São Paulo: Boitempo, 2010.

FOUCAULT, M.. *História da Sexualidade, Vol. I: Vontade de saber*. Rio de Janeiro, Graal, 2005.

_____. Michel Foucault, une interview: sexe, pouvoir et la politique de l'identité. Entrevista com B. Gallagher e A. Wilson, Toronto, junho de 1982. In Dits et écrits, 1954-1988, Tome IV. Paris: Gallimard, 1994. p. 735-746,

FRASER, N. “Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista”. In: Souza, J. (org.). *Democracia hoje: Novos desafios para a teoria democrática contemporânea*. Brasília: UNB, 2001.

_____. “Mapeando a imaginação feminista: Da redistribuição ao reconhecimento e à representação” In: *Estudos feministas*, 15, 2007.

_____. “Para além do modelo senhor/serva: sobre O contrato sexual, de Carole Pateman”. In: Biroli, F.; Miguel, L. F. (orgs.). *Teoria política feminista: Textos centrais*. Vinhedo: Editora Horizonte, 2013.

HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

_____. “A luta por reconhecimento no Estado democrático de direito”. In: Habermas, J. *A inclusão do outro*. São Paulo: Loyola, 2002.

_____. Jürgen. “Caminhos da Destranscendentalização – De Kant a Hegel, e de volta” IN: *Verdade e Justificação: Ensaios Filosóficos*. Trad. De Milton Camargo Mota, São Paulo: Edições Loyola, 2004, p. 204-206

HALL, S. *Da diáspora. Identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG,



2011.

HEGEL, G.W.F. *A Fenomenologia do Espírito*. 2 v. Tradução de Paulo Menezes. Petrópolis: Vozes, 1988.

HONNETH, A. *Luta por reconhecimento: A gramática moral dos conflitos sociais*. São Paulo: Ed. 34, 2003.

_____. *Sofrimento de indeterminação: Uma reatualização da filosofia do direito de Hegel*. São Paulo: Esfera Pública, 2007.

LACAN, J. *O Seminário VII: A ética da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

_____. *Escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

_____. *Outros escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

MATTOS, P. *A sociologia política do reconhecimento: As contribuições de Charles Taylor, Axel Honneth e Nancy Fraser*. São Paulo: Annablume, 2009.

MELO, R. *A teoria crítica de Axel Honneth: Reconhecimento, liberdade e justiça*. [São Paulo: Saraiva, 2013](#).

SAFATLE, V. *A paixão do negativo: Lacan e a dialética*. São Paulo: Editora UNESP 2006

_____. *Grande hotel abismo: Por uma reconstrução da teoria do reconhecimento*. São Paulo: Martins Fontes. 2012

SILVA, F. G. “Intersubjetividade e conflito: o reconhecimento e seus usos no pensamento político contemporâneo”. In: Melo, R.; Frateschi, Y.; Ramos, F. C. (orgs.). *Manual de filosofia política*. [São Paulo: Saraiva, 2012](#).

TAYLOR, C. “A política do reconhecimento”. In: Taylor, C. *Argumentos filosóficos*. São Paulo: Loyola, 2000.



Disciplina Tópicos Especiais em <i>Filosofia da Música</i>				Código PPGFIL 013		
Departamento Departamento de Filosofia - DEFIL				Unidade Instituto de Filosofia Arte e Cultura - IFAC		
Duração/Semana 18	Carga Horária Semanal	Teórica 04	Prática 00	Carga Horária Semestral	Hora/aula 72	Horas 60
Docente: Ricardo Miranda Nachmanowicz						
EMENTA						
<p>O curso aborda o tema da Autonomia da Arte Musical e da estética musical entre os séculos XVIII e XIX e seus principais autores. Contudo, o enfoque do curso reside na relação conflitante, e pouco discutida, entre produção artística e produção filosófica, e sobre as estratégias metodológicas que um pesquisador deve adotar para extrair assuntos filosóficos a partir de temas estéticos e artísticos. O debate será construído em torno do livro Lógica e Música: conceitualidade musical a partir da filosofia de Kant e Hanslick e de seu processo criação.</p>						

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Introdução.

a) Estética ou filosofia da arte? b) Pequena história da música c) Pequena história da Filosofia da Música.

UNIDADE 2: Objetos artísticos: ontologia, fenomenologia e metafísica.

a) Autonomia na arte e na música b) Como analisar a música? c) O modelo Kantiano.

UNIDADE 3: Objetos teóricos: filosofia, ciência e crítica.

a) A filosofia transcendental b) A fenomenologia c) A crítica de arte.

UNIDADE 4: Produção em estética musical contemporânea.



a) Método e filosofia b) Limites da filosofia.

OBJETIVOS

Apresentação da temática epistemológica em estética musical. Introduzir o pesquisador em estética e filosofia da arte aos principais temas da filosofia da música. Debater estratégias de pesquisa e metodologia para a confecção de trabalhos acadêmicos. Compreensão crítica das temáticas artísticas em relação às temáticas filosóficas.

METODOLOGIA

Seleção de textos para leitura prévia dos alunos. Aulas expositivas, debates, áudios e seminários. Avaliações por prova escrita, trabalhos previamente agendados e estudos dirigidos em aula. Incentivo à maior participação dos alunos em todas as aulas.



Disciplina: Tópicos Especiais de Ética e Filosofia Política XV - <i>Justiça, Individualidade e Intersubjetividade: a psicologia moral na teoria política de Rawls</i>	PPGFIL 035
Departamento - Programa de Pós-Graduação em Filosofia - PPGFIL	Unidade: IFAC
Docente : Mário Nogueira de Oliveira	
Ementa: Ementa: A disciplina aborda as questões da psicologia moral tal como tratadas inicialmente pelo filósofo John Rawls. Três capítulos de <i>Uma Teoria da Justiça</i> , selecionados nos seus itens ou parágrafos específicos, de <i>Uma Teoria da Justiça</i> serão a base teórica do curso. Teorias concorrentes usualmente apontam uma falha na teoria rawlsiana com base no conceito de intersubjetividade advindo da matriz hegeliana. Entretanto, Rawls deixa claro que sem o reconhecimento dos outros do nosso valor como pessoa (<i>personhood</i>) não conseguimos obter a força de vontade para nos esforçarmos na realização do nosso plano de vida. Ademais, é afirmado que a autoestima e o autorrespeito constituem o maior bem dos indivíduos de uma sociedade cooperativa. Apontar para uma provável solidez da psicologia moral de Rawls e, assim, enfrentar as críticas das teorias concorrentes constituem os objetivos da disciplina.	
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Uma teoria da Justiça – estrutura conceitual;2. Uma teoria política e uma psicologia moral;3. Individualidade e Intersubjetividade: o autorrespeito e o bem principal. A autoestima. A autoconfiança. O senso de valor próprio.4. O problema da inveja.5. O plano de vida.6. Justiça, Distribuição, Reconhecimento, Cooperação.	
Bibliografia básica: Rawls, John. <i>Uma Teoria da Justiça</i> . _____. <i>Justiça como Equidade: Uma Reformulação</i> . _____. <i>Liberalismo Político</i> . _____. <i>O Direito dos Povos</i> .	



Bibliografia complementar:

CASTRO, R. Some Considerations on Rawls and Self-Respect. *Kalagatos*, v. 5, n. 10, p. 169-192, 1 abr. 2017.

EYAL, Nir. Perhaps the most important primary good?: self-respect and Rawls's principles of justice *Politics, Philosophy & Economics*, Volume: 4 issue: 2, page(s): 195-219

KRAMER, Matthew H. On Political Morality and the Conditions

for Warranted Self-Respect. [*The Journal of Ethics*](#). December 2017, Volume 21, [Issue 4](#), pp 335–349

PENNY, Richard. Incentives, Inequality and Self-Respect. [*Res Publica*](#). November 2013, Volume 19, [Issue 4](#), pp 335–351

WALIGORE, Timothy. Rawls, self-respect, and assurance: How past injustice changes what publicly counts as justice. *Politics, Philosophy & Economics*, 2016, Vol. 15(1) 42–66.

ZAINO, J. S. “Self-Respect and Rawlsian Justice”. *The Journal of Politics*, Vol. 60, No. 3 (Aug., 1998), pp. 737-753.

ZINK, James R., [Reconsidering the Role of Self-Respect in Rawls's *A Theory of Justice*](#). *The Journal of Politics* 2011 73:2, 331-344